



**Cartilha orientativa produzida pelo curso de
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
Uergs em Caxias do Sul**





Leptospirose - o que é?

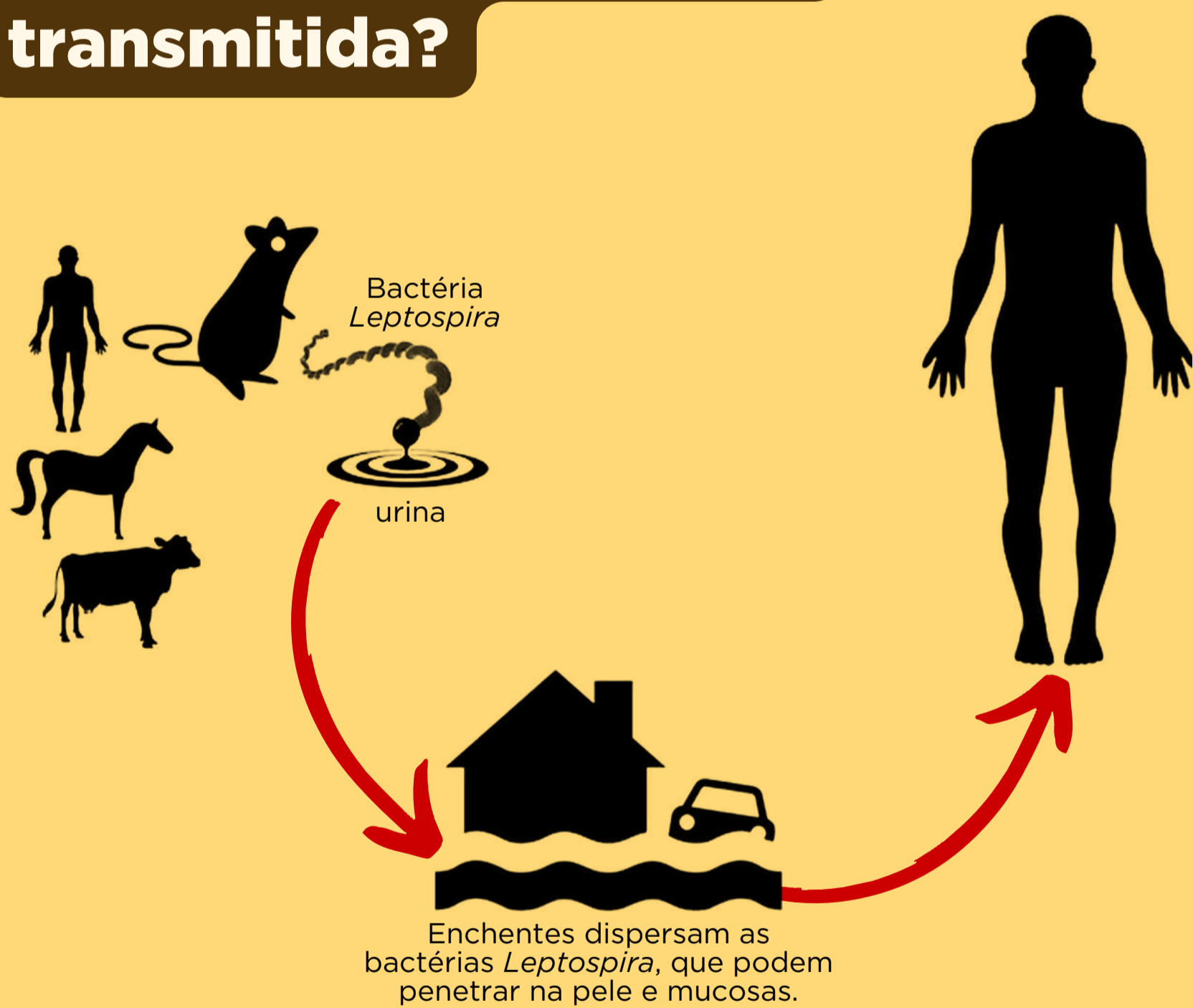
A leptospirose é uma doença infecciosa febril, aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria, a ***leptospira***.

A taxa de letalidade pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O contágio se dá por contato direto ou indireto com a urina de ratos infectados pela bactéria *leptospira*.



Como a Leptospirose é transmitida?





Leptospirose - como se dá o contágio

A bactéria leptospira pode entrar no corpo por meio de **cortes ou arranhões na pele**, através dos **olhos**, do **nariz** ou da **boca**.

Pode também ocorrer o contágio quando a pele íntegra fica em **contato prolongado com água ou lama contaminadas**.



Leptospirose - sinais e sintomas

Os sintomas podem aparecer de 1 a 30 dias após o contato, mas é **mais frequente entre 7 e 14 dias**.

Principais sintomas da fase precoce:

- Febre
- Dor de cabeça
- Dor muscular (principalmente nas panturrilhas)
- Falta de apetite
- Náuseas e vômitos



Leptospirose - sinais e sintomas

Sintomas da fase tardia (grave), que inicia após 1 semana:

- Síndrome de *Weil* (tríade de icterícia, insuficiência renal e hemorragias)
- Síndrome de hemorragia pulmonar (lesão pulmonar aguda e hemorragia maciça)
- Manifestações hemorrágicas (pulmonar, pele, mucosas, órgãos e sistema nervoso central)



Leptospirose – Diagnóstico

No início, a leptospirose pode ser confundida com outras doenças (dengue, gripe, febre amarela, hepatite), porque os sintomas são parecidos. Por isso, **é muito importante fazer o relato da exposição ao médico.**

O diagnóstico específico é feito a partir da **coleta de sangue**, no qual será verificado se há presença de anticorpos para leptospirose ou a presença da bactéria.

Nos casos suspeitos, **o tratamento deverá ser iniciado imediatamente**, a fim de evitar agravamento da doença.



Leptospirose – Tratamento

O tratamento é feito com o uso de **antibióticos e outras medidas de suporte**, de acordo com os sintomas e **sempre orientado por um médico**.

Os casos mais leves podem ser tratados em ambulatório, mas os casos graves precisam ser internados.

A automedicação não é indicada.

Na fase precoce são utilizados amoxicilina ou doxiciclina; já para a fase tardia, penicilina cristalina, penicilina G cristalina, ampicilina ou cefotaxima.



Quimioprofilaxia, sim ou não?

O que é QUIMIOPROFILAXIA?

É quando se utilizam antimicrobianos para a prevenção de uma doença infecciosa.

Em virtude da insuficiência de evidências científicas sobre benefícios e riscos do uso de quimioprofilaxia para um grande contingente populacional, **o uso de quimioprofilaxia NÃO é indicado pelo Ministério da Saúde** como medida de prevenção em saúde pública em casos de exposição populacional em massa por ocasião de enchentes.



Quimioprofilaxia, sim ou não?

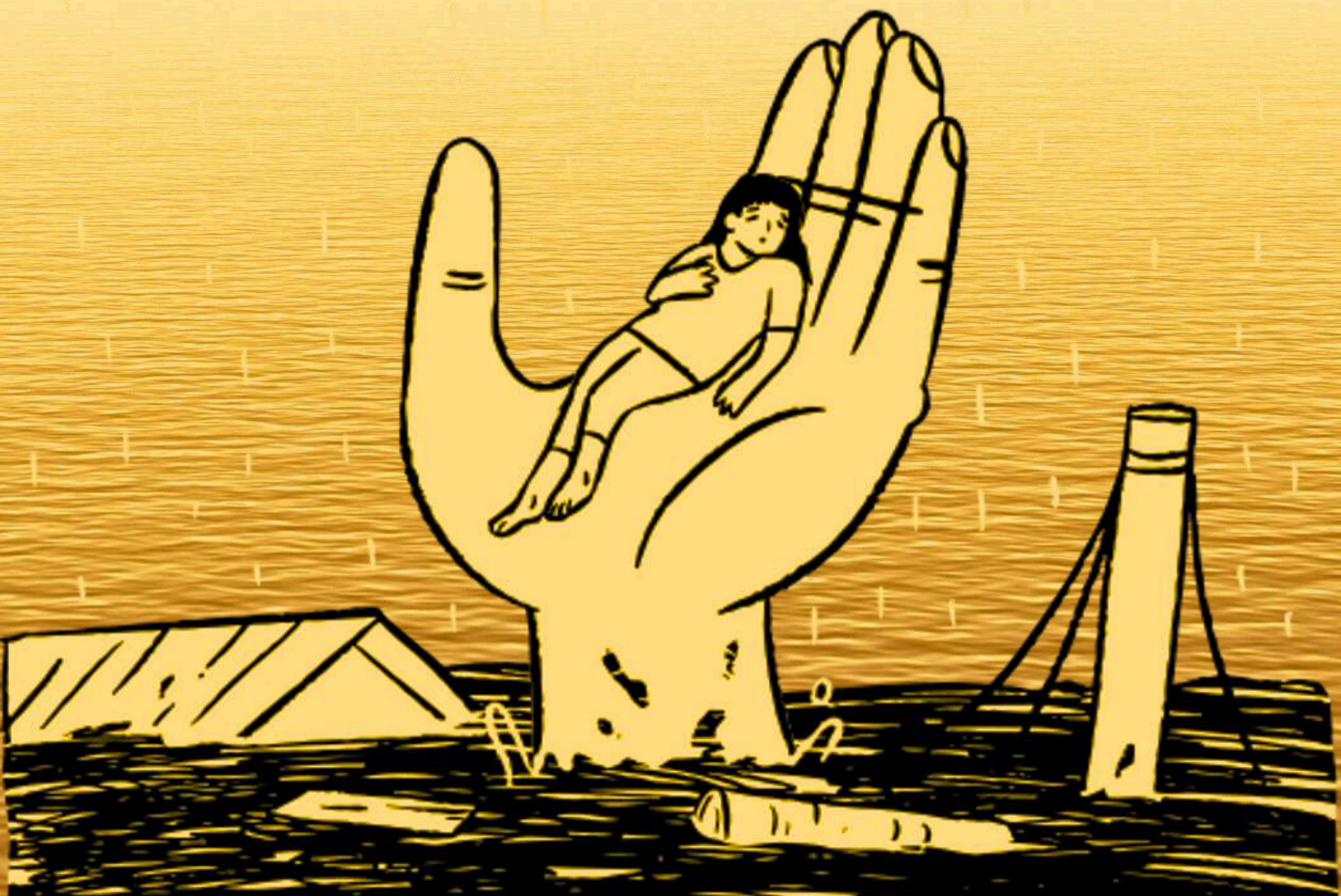
A orientação para profissionais de saúde, de defesa civil e militares que se expuserem ou irão se expor à situações de risco durante operações de resgate **é utilizar equipamentos de proteção individual e ampliar o grau de alerta sobre o risco da doença entre os expostos.**

Realização:

**Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Unidade em Caxias do Sul**

Av. Júlio de Castilhos, 3947. Bairro
Cinquentenário - Caxias do Sul/RS
unidade-caxias@uergs.edu.br
(54) 3225-7486

Texto: Profa. Dra. Cláudia Hernandes Ogeda
Diagramação: Ascom/Uergs
Fontes: Fiocruz, MS, SMS-SP
Maio/2024



CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE ALIMENTOS



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Caxias do Sul